

16 JUL 1993

Senador pede crédito para o Nordeste

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) defendeu, em discurso no plenário do Senado, recursos do Banco do Brasil para os micro e pequenos produtores rurais do Nordeste. "Não é doação, mas financiamento, de tal maneira que esse micro e pequeno proprietário possa manter uma cultura de subsistência e ajudar, no provento, principalmente, daqueles que sofrem mais com a miséria e com a fome na região", destacou.

Segundo Guilherme Palmeira, há necessidade de um instrumento de crédito eficaz que por um lado "não quebre a instituição credora, mas, por outro, não quebre o tomador de empréstimo". Também, que faça o pequeno produtor permanecer em sua propriedade e não engordando as estatísticas do êxodo rural rumo ao Sul do País.

"Não compreendo, também, por que não se lançar mão da tecnologia agrícola existente para, pelo menos, minimizar, a cada seca, o sofrimento da população, de modo a oferecê-la esperanças de melhoria de vida, evitando, assim, o êxodo", alertou Palmeira que recebeu o apoio do senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL).

Para Suruagy, o Governo Federal, não atentou na proporção do drama que se vai abater sobre o País, caso o êxodo rural mantenha o atual ritmo de crescimento. "O processo migratório já está se acentuando, quando milhares e milhares de nordestinos estão se deslocando para o Sul ou para a Amazônia, em busca de sobrevivência. Esse é o êxodo da miséria, da fome, e mais uma vez, denigre a capacidade tecnológica do povo brasileiro, especificamente do Governo que tem como objetivo adotar uma política de melhor distribuição de renda entre as diversas regiões do Brasil".

Crédito — Guilherme Palmeira destacou também a urgência de novos caminhos para que permitam uma agressiva política de fomento pelo Banco do Brasil, para a base agrícola de subsistência e de abastecimento interno.

"Felizmente, o Programa de Ação Imediata do governo Itamar Franco prevê a adoção de providências destinadas a firmar a vocação agrícola do Banco do Brasil, definindo fontes de financiamentos e formas de atuação".